



COMUNICADO

DO BLOCO DE ESQUERDA DO CONCELHO DE CAMINHA,

RELATIVAMENTE À MANIFESTA FALTA DE SOLIDARIEDADE E DE SENSIBILIDADE

DA MAIORIA DOS ELEITOS PARA CARGOS AUTÁRQUICOS EM REPRESENTAÇÃO

DA COMUNIDADE CAMINHENSE

A última Assembleia Municipal Ordinária do Município de Caminha ocorreu no passado dia 28 de fevereiro de 2023.

Nessa Assembleia, o Bloco de Esquerda propôs para aprovação um voto, que abarcava três vertentes, sendo de pesar, de louvor e de ajuda, dirigido ao Povo da Turquia e da Síria, atingido pelo sismo de 06-02-2023.

A proposta do Bloco de Esquerda começava por explicar o sucesso daquela madrugada que vitimou milhares de pessoas que pereceram sob os escombros das suas residências, naqueles dois territórios, e considerava que, com tal ocorrência, para além dos padecimentos sociais, económicos e políticos que já atormentavam a vida desses dois Povos, o futuro ficara irremediavelmente penhorado por vários anos.

Realçou-se um aspeto: o das muitas crianças sobreviventes, mas orfãs, sem o aconchego familiar, emocionalmente feridas, desprotegidas, e com um futuro demasiado incerto para as suas vidas.

Abordou-se ainda a solidariedade de tantos povos, por todo o Mundo, num claro sinal de uma humanidade que raramente se encontra na complexidade das relações internacionais, mais ainda quando se trata de países com governos que se distanciam das aspirações dos seus povos.

Por tudo isto se propôs o voto triplo nos seguintes termos:

.a) Um voto de pesar pelas vítimas falecidas no seio dos povos dos territórios turco e sírio;

.b) Um voto de louvor a todos os voluntários que se deslocaram para ajudar no terreno, bem como para aqueles que, embora não indo, conseguem mobilizar-se para ajudar à distância e, por fim,



Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha

.c) Um voto para que essa ajuda à distância possa ser ainda mais efetiva, já não com agasalhos ou bens alimentares, mas com uma ajuda para o futuro das crianças e dos jovens que ora ficaram desprotegidos. Ajuda essa que pode ser concretizada através do Fundo das Nações Unidas para a Infância, ou seja, a agência da ONU denominada UNICEF.

E a forma de materializar estes três votos propôs-se que fosse da seguinte forma:

.1– O voto de sentido pesar pelas vítimas do sismo, expresso pelo Povo do Concelho de Caminha ao Povo da Turquia e ao Povo da Síria, remetendo-se às respetivas representações diplomáticas em Portugal este pesar dos Caminhenses que, na Assembleia Municipal daquele dia, também simbolizaria tal pesar realizando um minuto de silêncio, em honra e respeito por todas as vítimas.

.2– O voto de louvor a todos os voluntários e voluntariosos que rapidamente se prontificaram a ajudar, seja indo pessoalmente para o terreno, com as suas equipas de busca e salvamento, seja organizando coletas de produtos de que aqueles povos mais carecem neste momento. Este voto de louvor a todos e a tantos voluntários e voluntariosos não é realizável individualmente, nem é justo que aqui se mencionem ou listem determinados grupos ou entidades, porque se cometeria a injustiça de esquecer tantos outros, muitas vezes com pouca ou nenhuma visibilidade mediática, mas com a mesma ação. Assim, propôs-se que este voto fosse dirigido aos cidadãos de Portugal, portugueses e estrangeiros, enquanto coletivo que é representado pelo Presidente da República de Portugal e, na sua pessoa, igualmente cabe a representação internacional de todos nós, fazendo-lhe chegar este voto de louvor do Povo do Concelho de Caminha, solicitando-lhe que o divulgasse publicamente para que pudesse chegar a todos os voluntários que não hesitaram em ajudar os povos afetados.

.3– Por fim, propôs aprovar um voto de ajuda e de solidariedade para com as crianças e jovens turcos e sírios, materializado numa contribuição monetária ao Fundo das Nações Unidas para a Infância, isto é, à agência da ONU, sobejamente conhecida como UNICEF, deixando, como exemplo, que cada eleito da Assembleia Municipal, contribuisse, pelo menos com o valor da sua senha de presença nessa Assembleia, indicando-se que o donativo poderia ser realizado através da página: <https://donativos.unicef.pt/campanha/terramoto-siria-turquia/>

Tudo isto foi reprovado pela maioria da Assembleia Municipal reunida no passado dia 28 de fevereiro, tendo votado contra 21 dos membros da Assembleia, outros 12 optaram pela abstenção e, pasme-se, apenas 2 (dois!) eleitos, sendo um deles o proponente e representante do Bloco de Esquerda, votaram a favor.



Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha

No seguimento desta inusitada e incompreensível falta de sensibilidade, totalmente injustificada, e cujas razões pessoais e, ou, políticas, caberá a cada um aferir e responsabilizar para o futuro, o deputado eleito do Bloco de Esquerda, concretizou o seu donativo à UNICEF, transferindo o valor da sua senha de presença.

Independentemente desta falta de sensibilidade geral e da reprovação da nossa proposta, ainda assim, não podemos deixar de apelar a todos os membros da Assembleia Municipal que reconsiderem, bem como a todos os cidadãos, pelo menos no que diz respeito à ajuda dirigida às crianças vitimadas.



Abílio Cerqueira,

Muito obrigado pelo seu donativo. Consigo vamos poder ajudar as crianças que mais precisam.

Em nosso nome, e sobretudo em nome das crianças, obrigado!

Ao juntar-se à UNICEF nesta campanha, está a ajudar as crianças que mais precisam em todo o mundo.

Temos muito trabalho pela frente e não poderíamos fazer sem todas as pessoas que incansavelmente nos apoiam. Sem todas as pessoas que se ligam a uma causa e que estão a apoiar as crianças que mais precisam.



Caminha, 10-03-2023,

Pelo Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha,
Abílio Cerqueira